Livro 7. Dragão no Lago. Em Busca da Amiga
Escuridão e Decadência
TEKTIME
Elena Kryuchkova

Escuridão e Decadência.
Livro 7. Dragão no Lago.
Em Busca da Amiga

Elena Kryuchkova

Traduzido por Cristiane May Allgayer

“Escuridão e Decadência. Livro 7. Dragão no Lago. Em Busca da Amiga”

Escrito por Elena Kryuchkova

Copyright ©2023 Elena Kryuchkova

Editora Tektime
www.tektime.it
Traduzido por Cristiane May Allgayer

Todos os direitos reservados

Design de Capa — Capa criada com imagens geradas por IA (Stable Diffusion, NightCafe)

Índice

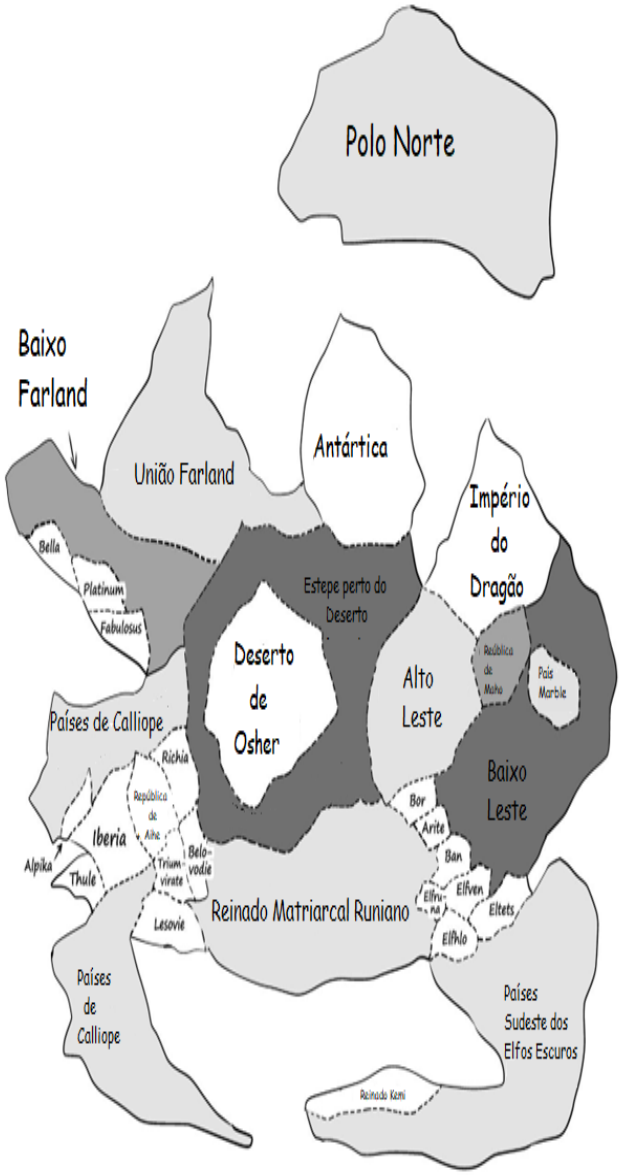
Livro 7. Dragão no Lago. Em Busca da Amiga.
Capítulo 11. Odile, Reinado Matriarcal Runiano, Capital Runia. Odette. Reinado Matriarcal Runiano, Cidade de Morika no Sul. Ano 2123, após a Aparição do Oráculo. A História de Odette de como Ela se tr...
Capítulo 12. Odile. Reinado Matriarcal Runiano, Capital Runia. Ano 2123 após a Aparição do Oráculo. O Sonho de Odile sobre o Passado, o qual teve em um Trem durante a Viagem até a Cidade Meshchera
Capítulo 13. Reinado Matriarcal Runiano, a Cidade de Meshchera. Odette. Reinado Matriarcal Runiano, a Cidade de Morika, no Sul. Ano 2123 após a Aparição do Oráculo. A Dragão-fêmea Plamena, que vive pe...
Editorial Tektime

Descrição Curta:

O que realmente aconteceu com Odette? Ela se transformou de sereia em humana? Qual é o segredo que a dragão-fêmea Plamena esconde e como ela está relacionada com a sereia legendária Runia? Siegfried cumpriu com as expectativas de Odette? E qual é o preço que deve pagar por seu desejo?

Enquanto isso, Odile vai em busca da amiga...

Ninguém sabe ainda quais eventos abalará muito em breve o Reinado Matriarcal Runiano...


Polo Norte
Baixo Farland
União Farland
Antártica
Império do Dragão
Bella
Platinum
Fabulosus
Estepe perto do Deserto
Deserto de Osher
Alto Leste
República de Meiho
País Marble
Países de Calliope
Richia
República de Alhe
Iberia
Alpika
Thule
Belo-vodie
Trium-virate
Lasovie
Baixo Leste
Bor
Arite
Ban
Elfru-na
Elfven
Eltets
Elfhlo
Reinado Matriarcal Runiano
Países de Calliope
Países Sudeste dos Elfos Escuros
Reinado Kemi

Livro 7. Dragão no Lago. Em Busca da Amiga.

Esta história é ficcional e uma fantasia, qualquer similaridade com pessoas reais ou eventos são coincidências.

Esta história é completamente ficcional.

Capítulo 11. Odile, Reinado Matriarcal Runiano, Capital Runia. Odette. Reinado Matriarcal Runiano, Cidade de Morika no Sul. Ano 2123, após a Aparição do Oráculo. A História de Odette de como Ela se transformou de Sereia em Humana.

Um mês se passou desde que Odile tinha visto a foto de Siegfried com uma garota visivelmente parecida com Odette nas redes sociais. Isto foi no meio do mês de julho. Os últimos dias estavam razoavelmente quentes e úmidos neste ano. Em outras palavras, um verão de sucesso em termos climáticos, o que era raro nos últimos anos.

Ela pensou sobre isto por um longo tempo, sem saber como reagir. Estava completamente confusa. Senso comum lhe falou: "Impossível! Esta garota não pode ser sua amiga Odette! É somente uma incrível coincidência!" Mas a intuição respondeu: "Esta é a sua amiga Odette! É definitivamente ela! Não é somente uma coincidência!" E a legenda da primeira foto mostrando Siegfried e Odette, que apareceu há quase dois meses atrás, dizia: "Este sou eu, Siegfried! Olhem minha nova namorada! Ela é linda, não é mesmo? Seu nome é Odette, ela cozinha frutos do mar muito bem e diz que era uma sereia no passado, mas para mim, ela virou uma humana! Assim como foi com Runia! Que legal, não é? Oi, Zizi, você está vendo isto? Então fique sabendo! Eu estou feliz sem você! E eu fui capaz de encontrar rapidamente esta linda garota, embora você tenha dito que ninguém iria querer se meter comigo!"

E então, Odile mais uma vez olhou para a mesma foto e releu a legenda.

"Não... Bem, ela não pode ser minha amiga! É impossível para uma sereia se transformar em humana!", pensou mais uma vez. E então ela se contradiz: "Mas por outro lado... Isto não seria uma grande surpresa sendo uma coincidência?"

— Gr, gr, gr! — ela foi distraída de seus pensamentos pelo pinguim Donut que apareceu diante dela.

— Ah, você é meu bolinho doce! Venha com sua irmãzona! — falou Odile pegando o animalzinho em seus braços.

— Gr! — o pinguim tentou escapar desgostando daquilo, mas não conseguiu.

— Você é tão fofinho! Deixe-me coçar sua cabeça! — “derreteu-se” a garota, começando a agarrar o animal agitado.

— Gr!

— Ai! Isso dói! — os gritos de Odile quebraram o relativo silêncio no apartamento. — Mãe! O pinguim me bicou de novo!

— Gr! — finalmente Donut conseguiu se libertar e...

— Ai! Ele me bicou de novo! — outro grito desolador foi ouvido.

— Não toque nele! — respondeu sua mãe no outro quarto. Como sempre, estava trabalhando no computador, ela a recém tinha terminado um novo pedido de *design*.

— Gr! — gritou triunfantemente o pinguim mais uma vez e foi cuidar de suas coisas.

Logo ele parou de resmungar e foi dormir. Ele gostava de dormir em diferentes lugares, às vezes no quarto da mãe no carpete ou na cama, ou às vezes no quarto do pai. E algumas vezes na cama de Odile. Donut raramente dormia na caminha comprada especialmente para ele. Mas ele sempre conferia: a caminha está no lugar? Donut geralmente gostava de conferir tudo: a caminha, os brinquedos, coisas no armário, e por assim em diante.

Enquanto isto, Odile decidiu fazer um intervalo nas checagens de fotos de Siegfried e Odette e retornar para seu livro. Sim, isto mesmo: ela recentemente começou a escrever um livro. De qualquer forma, ela tinha alguns pedidos avulsos de trabalho agora, mas mesmo assim tinha bastante tempo livre.

O livro se chamava “A Princesa Esperta e o Rei Preguiçoso”. Era uma paródia de estereótipos misturada com fantasia clássica e a série agora popular “Intrigas dos Tronos”. O livro de Odile começava assim:

“Havia muitos reinos em um mundo de fantasia.

Mas o reino mais legal era considerado aquele aonde estava o Super Trono.

Porque era considerado o mais legal, isto não estava claro.

Mas isto era assim desde os tempos antigos.

O reino com o Super Trono era chamado de Super Reino.

E havia uma tradição nele: antes de um candidato tornar-se o novo rei e tomar o Super Trono, ele deveria salvar a princesa de um dragão.

E ele foi salvar a princesa. Felizmente, havia sempre reinos e princesas raptadas por dragões o suficiente.

E então, outro candidato para ser Super Rei veio até o Reino Científico. Ele alcançou a torre onde estava a Princesa Esperta mantida presa pelo dragão.

— Eu salvarei a Princesa Esperta, do Reino Científico! E conquistarei o Super Trono! Dragão assustador! Eu o derrotarei! — exclamou o Candidato a Super Rei quando viu o dragão ao lado da torre.

Porém, o dragão desapareceu de repente.

— Oh, ele desapareceu... Por que será isto? Ah, bem, bem... Princesa Esperta, eu a salvarei!

E o Candidato a Super Rei entrou na torre e viu lá a Princesa Esperta, que estava fazendo experimentos científicos com alquimia.

A Princesa Esperta perguntou:

— Por que você veio aqui?

— Eu vim lhe salvar!

— Do quê? Aquilo não era um dragão real, era um holograma!

— Ah? Quê?

— Era um holograma. Eu criei especificamente para assustar cavalheiros. Tenho um laboratório cientifico aqui e não quero ser interrompida na minha pesquisa!

— Eu não entendi direito, o quê? Você não precisa ser salva?

— Exatamente!

— Como isto? Afinal, eu realmente quero salvar você, mas ao que parece não era necessário...

E o Candidato frustrado foi para a 'Sociedade Anônima dos Príncipes Rejeitados'..."

Assim começava a história.

O trabalho com o livro procedia devagar, mas regularmente. O número de palavras e páginas gradualmente aumentavam. O Candidato a Super Rei lidava com o choque pelo fato da Princesa Esperta não precisaria ser salva de um dragão. No final, a Princesa Esperta e ele decidiram fazer um acordo. A Princesa concordava em dizer a todos que o Candidato tinha a salvado do dragão e eles selaram um casamento falso. Assim, o Candidato a Super Rei tornava-se Super Rei depois disto tudo (porque era impossível se tornar Super Rei sem casar-se com a princesa salva). E a Princesa

Esperta conseguia um monte de permissões de trocas lucrativas para seu Reino Cientifico, assim como um novo e excelente laboratório equipado com recursos para suas pesquisas cientificas.

Mas nem tudo era tão simples assim! No longínquo Norte, os Super Corredores haviam começado a acordar. Eram Iétis ou Abomináveis Homens das Neves, incrivelmente sedentos por cafeína. Eles estavam prontos para varrer do mapa todos os reinos em busca de cafeína!

Além disso, a Princesa Esperta e o Super Rei se opuseram à Princesa Guerreira, que era capaz de agrupar um exército poderoso em outro continente. Ela iria reivindicar pelo Super Trono, pois ela originava-se da dinastia que uma vez tomava o trono. Ela também possuía unicórnios de cor rosa *pink* que cuspiam pudins de cor *pink* e venenosos. Os pudins cresciam em enormes tamanhos consumindo tudo ao redor. E eles eram tão deliciosos que todas as criaturas vivas começavam a come-los incapazes de resistir tal sabor maravilhoso! Assim os pudins gigantescos desapareciam somente quando todos ao redor já havia comido tal quantidade que não poderiam mais se mover...

Mas Odile ainda tinha que escrever tudo isto. Enquanto isso, ela somente chegou no ponto em que a Princesa Esperta e o Candidato a Super Rei decidiram fazer um acordo e o casamento falso.

Odile ainda não sabia aonde iria publicar seu livro no futuro. Ela presumia que as editoras do Reinado Matriarcal provavelmente não iriam querer publicar o livro. Geralmente, somente livros de não ficção vendiam bem. Ou clássicos e as ficções modernas populares, mas nem tanto assim. Os autores no geral publicavam suas obras por si mesmos.

Mas Odile queria terminar a história de qualquer maneira. A criatividade a ajudava a pelo menos brevemente distrair dos pensamentos sobre sua amiga e ultimamente das últimas notícias pouco promissoras. Agora, após escrever um pouco mais do seu livro, Odile abriu o navegador e começou a ler as notícias.

— Mãe, os noticiários estão falando que, sob as ordens do sr. Zoran, as tropas continuam aumentando nas fronteiras com Lesovie!

— Eu li — respondeu a mãe calmamente.

— Os analistas estrangeiros acham que o conflito militar com Lesovie talvez comece! Até mesmo nossas mídias escreveram sobre isto! Embora a posição oficial de nosso Reinado Matriarcal é de que as tropas estão sendo

chamadas somente para treinamento, mas isto é preocupante... A propósito, a Rainha Vsemila também falou que seria uma má ideia conduzir exercícios nas áreas de fronteira, e que isso pode criar um perigo maior!

— Eu já li isto. Zoran nunca dará ordens para atacar Lesovie! — respondeu a mãe confiante. — Sim, muitas coisas podem ser ditas sobre ele, muitos já "cansaram" dele, mas ele não fará algo assim! Quanto à Vsemila, até mesmo ela sendo a Rainha de nosso Reinado Matriarcal e chefe do Partido Monárquico, seu peso político na realidade não é maior do que um simples deputado! Ela tem somente vinte e cinco anos, mesma idade de você! Quem no governo a leva a sério? Ninguém! Até mesmo os membros do Partido Monárquico a tratam mais como um símbolo! Portanto, ela pode dizer o que quiser! Quando ela tiver mais idade, aí sim, será diferente! E suas palavras terão muito mais peso!

— Sim, sim... Por que dar ouvidos a esta "juventude estúpida" mesmo? — falou Odile rolando seus olhos sarcasticamente.

— Aqui! Você respondeu sua própria pergunta! — a mãe não tinha entendido o sarcasmo.

— Por alguma razão, todos estes velhos idiotas acham que então toda a merda que fizeram deve ser limpa por nós, a juventude estúpida da minha idade, até mesmo aqueles um pouco mais velhos ou mesmo até os mais jovens!

Contudo, Odile sabia perfeitamente bem que havia pessoas jovens o bastante no Reinado Matriarcal que, sobre várias questões, eram solidárias com a geração mais velha. Jovens como Odile ou Vsemila discordavam com a geração mais velha em várias questões, vendo suas abordagens como tóxicas ou fundamentalmente erradas. Mas eles preferiam se manter calados, porque se seus argumentos fossem duros para as "pessoas erradas", sérios problemas poderiam surgir. De fato, Vsemila era a única jovem que podia falar sua opinião sem medo de repercussões. Era compreensível, ela era Rainha do Reinado Matriarcal Runiano! Nem mesmo o sr. Zoran poderia ousar em prejudicar ela ou sua família!

— Vsemila é somente uma garota ingênua! Ela não entende o que está acontecendo! Isto é só um treinamento militar, nada demais!

— E mais, mãe, as notícias estão de novo escrevendo sobre rumores estranhos! Como se Lesovie estivesse tentando desenvolver uma arma de

energia! E se eles fizeram progresso, Zoran dará a ordem apropriada para "lidar" com tudo isso!

— Ah, que sem noção! — a mãe movia suas mãos. — Não há ninguém no mundo que tenha conseguido desenvolver uma arma de energia! Além do que, Lesovie é um dos países mais corruptos do mundo! Eles sempre perdem seus investimentos em um "buraco negro". Todos os analistas e jornalistas estão falando sobre isto! Metade dos fundos alocados para o desenvolvimento de armas de energia, a administração de seus desenvolvedores irá "alocar" para si mesma por bônus! E a outra metade será gasta por todo o departamento em festas corporativas e reparos prediais!

Ela estava praticamente citando o Alto Agente do Terceiro Serviço. Contudo, muitas pessoas do Reinado Matriarcal Runiano falavam de uma maneira parecida e formulavam as mesmas coisas. Outros, como Odile, eram atormentados por pressentimentos ruins. Mas eles eram a "juventude estúpida". Quem dará ouvidos a eles? Além do mais, devido a afirmações desnecessárias, eles poderiam ter muitos problemas.

"No passado, eu nem conseguiria imaginar que tudo seria assim...", pensou Odile, continuando tristemente a olhar as notícias. "Poucas pessoas têm a coragem de falar algo contra Zoran... E como chegamos a isto? Lembro quando eu era criança, jornalistas e apresentadores de TV expressavam seus diferentes pontos de vista... E então tudo isto desapareceu gradualmente para algum lugar... As pessoas das gerações mais velhas nem perceberam que havia algo de errado, e também nem entendiam nada... Humm, será possível afirmar que nós, a juventude, é realmente estúpida? E que as pessoas das gerações mais velhas são um tipo de vítimas do sistema Unia, embora este mesmo tenha desaparecido há vinte e cinco anos atrás?"

Odile se distraiu de seus pensamentos por um outro pensamento repentino, o qual fez com que tudo ficasse frio em seu corpo.

"Pare!", brandou sua mente. "Se a Odette que está na foto com Siegfried nas redes sociais é realmente a minha amiga Odette, então agora ela está na cidade mais ao Sul de Morika! E esta não é longe da fronteira com Lesovie! Eu devo salva-la! Mas como? Devo ir até Morika? E o que eu direi a ela? E se essa garota é somente parecida com ela? E a minha amiga sereia tiver mesmo morrido? O que fazer?" A garota começou a pensar freneticamente. E, no final, a solução surgiu:

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: http://www.ebooks2go.com